

SUMÁRIO VISUAL

BOLETIM DE ESTABILIDADE FINANCEIRA – I Semestre de 2023



A consolidação da recuperação do crescimento económico no primeiro semestre de 2023, a reflectir a contínua melhoria das exportações, aliada à execução de projectos de gás natural, contribuiu para a manutenção do nível moderado de risco sistémico, apesar das vulnerabilidades e riscos a nível doméstico e internacional.



O sector bancário manteve-se sólido e resiliente, com crescimento de lucros e níveis adequados de capitalização e liquidez, o que consolidou a manutenção do risco sistémico no nível moderado.



Para conter os riscos e mitigar as vulnerabilidades do sistema financeiro nacional, o Banco de Moçambique decidiu manter todos os instrumentos da política macroprudencial, em face da manutenção do nível moderado de risco sistémico do sector financeiro.

RELATÓRIO - INFOGRÁFICOS

BOLETIM DE ESTABILIDADE FINANCEIRA – I Semestre de 2023



AMBIENTE MACROFINANCEIRO INTERNACIONAL

Os riscos para a estabilidade financeira global agravaram-se, perante o contínuo aumento das taxas de juro base dos bancos centrais e os eventos recentes de *stress* no sector bancário internacional.

Perante o *stress* bancário, as autoridades das economias mais avançadas tomaram medidas para restaurar a confiança no sistema financeiro global.

O sector bancário na África do Sul manteve o capital e liquidez em níveis adequados, apesar da inflação elevada e das altas taxas de juro.



VULNERABILIDADES DO SISTEMA FINANCEIRO MOÇAMBICANO

A consolidação da recuperação do crescimento económico contribuiu para a manutenção do nível moderado de risco sistémico, apesar das vulnerabilidades identificadas.

Instabilidade militar na região norte do país - reportados avanços na restauração da segurança nas zonas assoladas pelo terrorismo, mas não o suficiente para influenciar o reinício do desenvolvimento em terra do projecto Mozambique LNG – TotalEnergies.

Endividamento do sector público - o agravamento do endividamento público interno aumenta a pressão sobre o sistema financeiro.

Factores climáticos adversos – como consequência do ciclone Freddy na zona centro do país, várias propriedades imobiliárias aceleraram a sua desvalorização, o que influenciou negativamente a carteira de activos de bancos, seguradoras e outras instituições financeiras.

Confiança do país no mercado internacional - o financiamento interno do Estado, que absorve parte significativa dos recursos do sector bancário, tem potencial para incrementar o risco soberano.



AVALIAÇÃO DOS RISCOS DO SISTEMA FINANCEIRO MOÇAMBICANO

O risco sistémico permaneceu no nível moderado, favorecido pela recuperação da actividade económica e pela redução da inflação, não obstante o agravamento dos níveis da dívida pública e a subida do rácio de crédito em incumprimento (NPL).

Risco macroeconómico
Apesar de continuar no nível alto, o risco macroeconómico melhorou. Esta melhoria foi influenciada pela recuperação da actividade económica e redução da inflação.

Risco soberano
Permaneceu no nível severo, influenciado pela manutenção dos níveis elevados de endividamento do Estado, apesar da redução do endividamento externo.

Risco de rentabilidade e solvência
Manteve-se no nível baixo, sinalizando que o sector bancário continua rentável, financeiramente robusto e resiliente, com o rácio de solvabilidade muito acima do mínimo recomendado.

Risco de crédito
Permaneceu no nível moderado, apesar do agravamento do NPL.

Risco de financiamento e liquidez
Manteve-se no nível baixo, reflectindo o fraco crescimento do crédito à economia.

Risco de mercado
Permaneceu no nível moderado, favorecido pela estabilidade do Metical, apesar do aumento da *prime rate* do sistema financeiro nacional.



ALGUNS INDICADORES DE DESEMPENHO DO SISTEMA FINANCEIRO

Rácio de solvabilidade

26,95 %
Dezembro 2022



23,33 %
Junho 2023

*Acima do mínimo regulamentar de 12,0 %

Rácio do crédito em incumprimento

8,97 %
Dezembro 2022



10,58 %
Junho 2023

*Acima do máximo convencionado de 5,0 %

Produção do sector de seguros

4,6 mil milhões de MT
I semestre 2022



5,2 mil milhões de MT
I semestre 2023

*Aumento de 14 %

Capitalização bolsista

130 mil milhões de MT
Junho 2022



175 mil milhões de MT
Junho 2023

*Aumento de 35 %

Peso das obrigações do Tesouro na capitalização bolsista

87 %
Dezembro 2022



89 %
Junho 2023



DECISÕES DE POLÍTICA MACROPRUDENCIAL

O objectivo da política macroprudencial é tornar o sistema financeiro resiliente à absorção de riscos, garantindo níveis adequados de intermediação financeira e contribuindo para o crescimento económico sustentável.

O Banco de Moçambique decidiu manter as medidas de política macroprudencial já estabelecidas para mitigação do risco sistémico, que se manteve em níveis moderados.